

## MODELOS CULTURAIS E ANÁLISE QUALITATIVA EM LINGÜÍSTICA COGNITIVA

Marluse Rosa da Silva (BIC-FAPERGS), Heloísa Pedrosa de Moraes Feltes (orientadora) - Depto. de Letras/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [mrsilva1@ucs.br](mailto:mrsilva1@ucs.br)

A Pesquisa Modelos Culturais integra-se ao Programa do Mestrado em Letras e Cultura Regional da Universidade de Caxias do Sul, ligada ao Projeto Colônias. A partir da configuração geral dada na comunicação Modelos Culturais de Propriedade, Trabalho, Família, Religião cabe salientar aspectos do processo de consecução do Objetivo (2). A análise feita em Lingüística Cognitiva para acessar os modelos culturais (MCs) subjacentes aos domínios conceituais de PROPRIEDADE, TRABALHO, FAMÍLIA e RELIGIÃO guia a formação do corpus. O cuidado principal ao fazer-se a seleção do corpus é de natureza discursiva. O discurso a que se tem acesso é, em geral, indireto (DI): baseia-se no relato de memórias, em geral de descendentes de italianos das ACs. A análise de cartas, através das quais se pudesse ter acesso privilegiado ao dizer dos sujeitos investigados, esbarra no fato de que grande parte dos italianos que aqui se estabeleceram eram semi-analfabetos e, portanto, o recurso a cartas é bastante restrito. Tratando do DI buscamos capturar a cena enunciativa, identificando os locutores, sua posição social na comunidade e a época em que o discurso foi registrado. Dessa maneira, esse recorte é circunstanciado, de modo a não se isolarem as condições de sua produção. A análise discursiva evidencia que o domínio PROPRIEDADE é uma categoria conceitual, pois se faz necessário distinguir POSSE e TERRA. Da mesma forma, o domínio RELIGIÃO é uma categoria radial, envolvendo FÉ, IGREJA e LITURGIA. Essas distinções são fundamentais para que os discursos sejam analisados em diferentes formações discursivas. Ao mesmo tempo, atuando sobre DIs verifica-se uma dupla diacronia. De um lado, uma linha de tempo baseada na evolução desses conceitos na vida desses colonizadores; de outro, uma linha de tempo baseada na memória do descendente que relata a vida nas ACs. Ou seja, os MCs dos sujeitos que relatam a história podem estar atuando para a ressignificação dessa história. Assim, faz-se necessário ampliar o corpus de análise. Mesmo sendo uma análise de caráter qualitativo, a consistência dos achados pode ser garantida pela recorrência de modelos através de fontes variadas.

Palavras-chave: Modelos Culturais, Análise Qualitativa, Análise Discursiva

Apoio: UCS, FAPERGS